

# Pesquisa de Público Visitante



Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS  
Fonte: [guiadasemana.com.br](http://guiadasemana.com.br)

# Os Museus do Estado do Rio Grande do Sul 2019

## **Apresentação**

As pesquisas almejam pretensões diversas e objetivos determinados. Dados identificados como o apontamento das fragilidades das redes de atendimento do Estado, a indicação de áreas no Mapa que ainda estão subatendidas – ou que, por diversas razões, estão com dificuldades para se desenvolver – orientam o governo para a criação de políticas públicas que visam a minimizar a diferenciação entre as regiões.

A Pesquisa de Público Visitante, além de ter o propósito de nutrir o banco de dados do Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul (SEM/RS) e de disponibilizar os seus números para eventuais estudos, almeja apresentar a variação das visitas em nossos museus em um dado período, destacando inclusive o bom trabalho que muitas instituições vêm fazendo. Para tanto, os dados ora apresentados, mais que demonstrados de forma isolada, serão percebidos de maneira também comparativa para que se possa melhor acompanhar a evolução dos números.

O SEM/RS decidiu em 2019 pela apresentação da Pesquisa de uma maneira compacta, ou seja, formatada em um único documento. Acredita que os museólogos, suas instituições ou outros interessados, dessa forma, poderão recorrer às informações disponibilizadas de uma maneira mais ágil, sem a necessidade de buscar outros documentos ou tabelas para equiparação de números ou dados complementares.

O estudo individualizado das regiões museológicas preverá inicialmente a análise gráfica de desempenho durante o ano 2019. Nesse quesito, serão apresentados os destaques, os museus que se sobressaíram como os mais visitados e as atividades desenvolvidas por essas instituições durante os meses em que mais foram procuradas. Complementarmente, será exibido um estudo comparativo e individualizado dos últimos três anos, em que serão destacadas a evolução do número de visitantes e suas distorções gráficas. Os números absolutos, para uma visualização mais objetiva dos períodos, serão identificados em uma tabela à parte, onde o desempenho dos anos poderá ser confrontado e os números de visita conferidos. Por conclusão, a Pesquisa recolherá os dados já analisados e os rerepresentará de maneira aglutinada para compor os dados gerais do Estado, os museus mais visitados de 2019 poderão conferidos e, por último, os números finais apresentados por região museológica.

Um fraternal abraço a todos e um agradecimento muito especial às instituições que contribuíram com suas informações e números para a composição dessa Pesquisa.

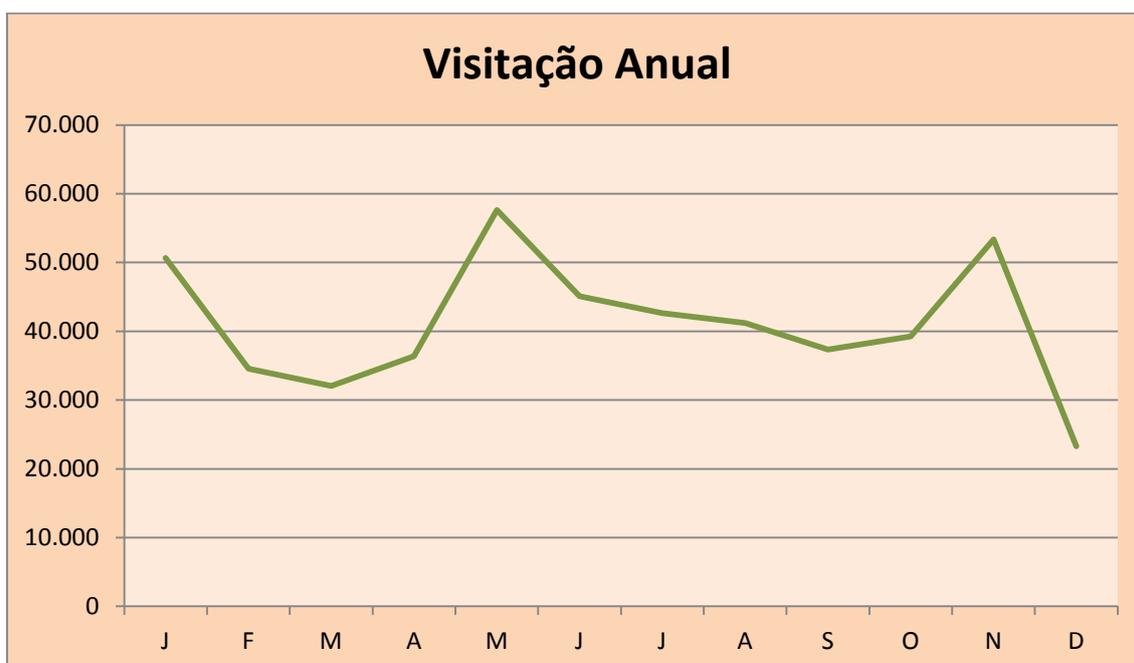
1<sup>a</sup>

# Região Museológica



Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS  
Crédito de imagem: mezzomondo.com.br

## Público Visitante dos Museus da 1ª RM 2019



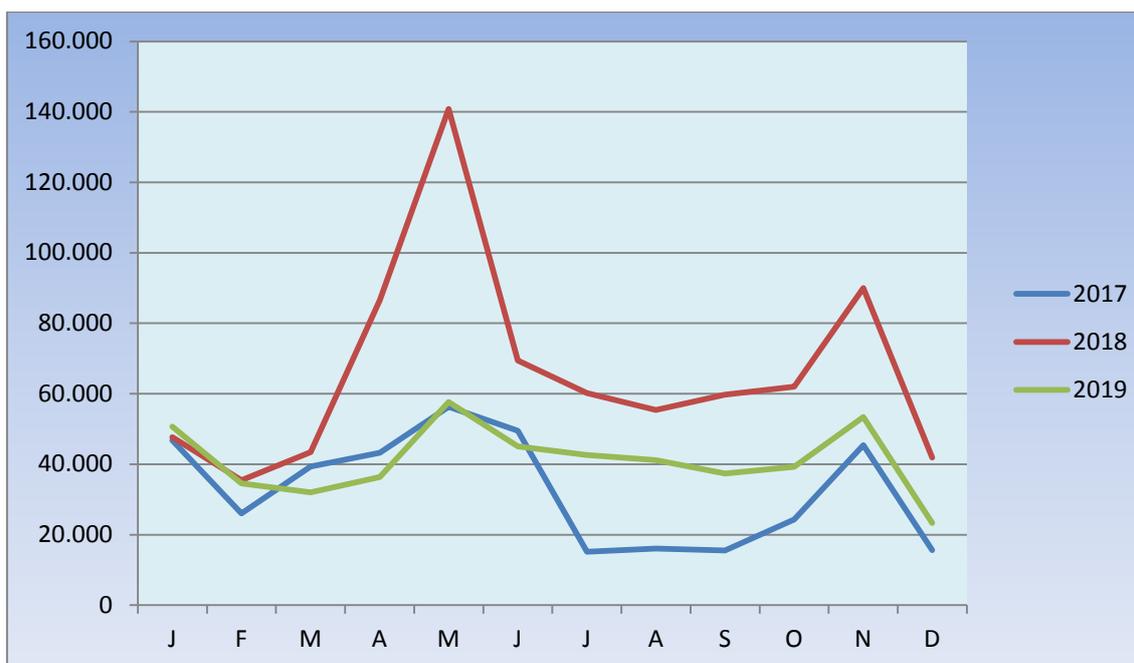
A linha gráfica para a Primeira Região Museológica (1ª RM) apresenta três picos em 2019, superando sempre os 50 mil visitantes. O primeiro semestre do ano, mais auspicioso para o período, exibe importantes números nos meses de janeiro e maio. Já, na segunda metade de 2019, novembro ganha destaque.

As instituições que se salientaram, conforme os dados apresentados pela Pesquisa, foram o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS) e o Museu do Sport Club Internacional, ambos de Porto Alegre. Deve-se um especial olhar ao Museu do Rio Grande do Sul, única instituição do Estado a atingir mais de 100 mil visitantes no período. Em novembro, mês em que alcança o seu maior público, a entidade supera 18 mil pessoas com as exposições “Stockinger 100 anos”, “Lenir de Miranda – Pintura Périplo” e “Adriana Giora – No Limiar do Jardim”. Da mesma forma, as atividades de visitas mediadas, o evento promovido “Trilhas Artísticas” e o momento “Conversas com os Artistas” foram mobilizações culturais que contribuíram para o excelente público do mês.

O acervo composto por taças, troféus, livros de registro de partidas, fotografias e objetos que contam a história do Sport Club Internacional atrai o segundo maior público região. Excepcionalmente – pelo período de férias escolares – o museu do clube gaúcho tem o seu maior público no início do ano, em janeiro.

## Dados Comparativos

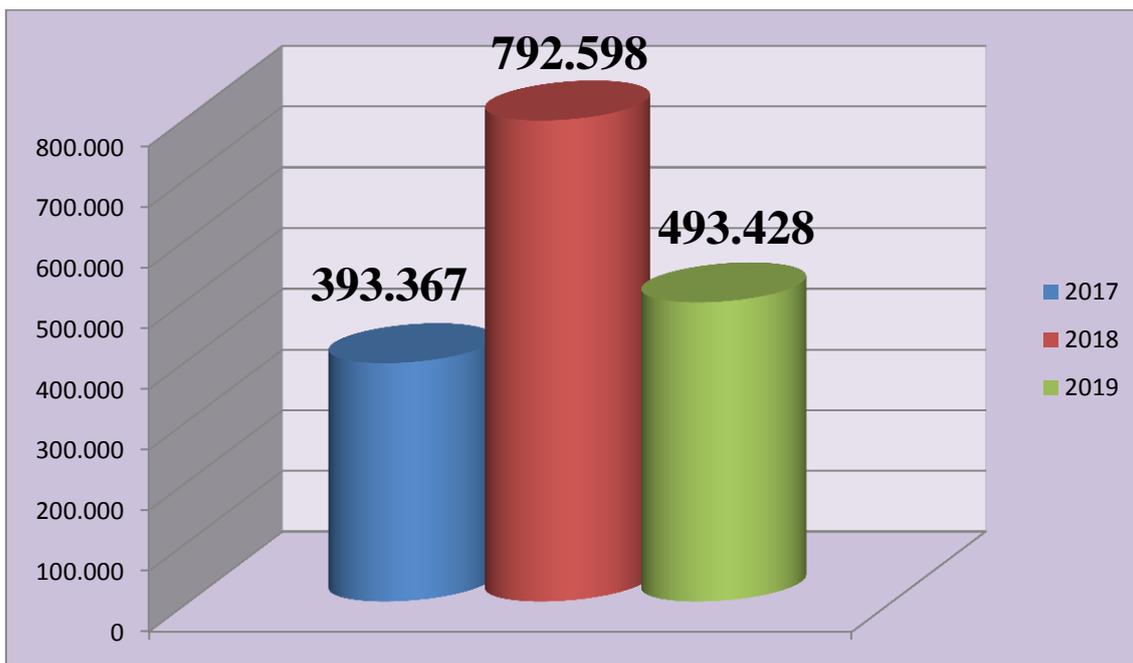
### Público Visitante 2017 / 2019



Observando o gráfico, nota-se respeito a um padrão que independe da amplitude gráfica entre as linhas-ano. De janeiro a fevereiro, o traço é persistentemente descendente. Março inicia uma ascendência de público que culmina com o Mês dos Museus, maio. Um platô irregular segue-se até outubro quando há uma retomada da escalada linear em novembro – ponto alto do segundo semestre –, seguindo-se rotineiramente de uma queda importante ao encerramento dos anos.

A descaracterização recente do “Santander Cultural” (atual “Farol Santander Porto Alegre”) como instituição museológica reflete determinantemente no gráfico de 2019. Com grande volume de visitas, a instituição evidenciou-se nas Pesquisas anteriores como a entidade museológica mais visitada do Estado, apresentando um público invariavelmente superior a 100 mil visitantes ao ano. Denota-se mais claramente o observado quando o mês de maior sucesso por parte da instituição – maio de 2018 – é confrontado com maio de 2019, época em que sua ausência já é percebida.

## **Público Visitante dos Museus da 1ª RM Dados comparativos dos anos 2017 / 2019**



O ano de 2018 é o período em que a 1ª Região Museológica alcança o seu maior público, quase 800 mil visitantes – praticamente dobrando os números apresentados pelo ano anterior. Com a ausência de importantes instituições na Pesquisa para o ano que se segue e a queda relativa de dados por parte de outras entidades, os números decrescem. De 2018 para 2019, há um forte descenso e os números caem quase 38%, aproximadamente 300 mil visitantes. Os números de 2019, no entanto, apresentam um melhor resultado quando confrontados com 2017: dessa vez o ano apresenta uma adição de 25% – um crescimento de 100 mil visitantes.

## Os museus mais visitados da 1ª Região Museológica 2019

	<b>Instituição</b>	<b>Município</b>	<b>Visitantes</b>
<b>1º</b>	Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS	Porto Alegre	105.816
<b>2º</b>	Museu do Sport Club Internacional Ruy Tedesco	Porto Alegre	60.411
<b>3º</b>	Museu Militar do Comando Militar do Sul	Porto Alegre	56.375
<b>4º</b>	Planetário Professor José Baptista Pereira / UFRGS	Porto Alegre	43.020
<b>5º</b>	Museu do Grêmio Hermínio Bittencourt	Porto Alegre	28.590

**Agradecemos às instituições que contribuíram com os seus dados:**

*Museu Estadual do Carvão (Arroio dos Ratos)*  
*Museu de Ciências Naturais da ULBRA (Canoas)*  
*Arquivo Histórico e Museu Dr. Sezefredo Azambuja Vieira (Canoas)*  
*Museu Histórico de Esteio (Esteio)*  
*Museu Municipal Carlos Nobre (Guaíba)*  
*Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR (Imbé)*  
*Museu Antropológico de Osório Leonel Mantovani (Osório)*  
*Museu da Estação Férrea Urbana (Osório)*  
*Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS (Porto Alegre)*  
*Museu de Arte Contemporânea (Porto Alegre)*  
*Museu Militar do Comando Militar do Sul (Porto Alegre)*  
*Museu do Sport Club Internacional - Ruy Tedesco (Porto Alegre)*  
*Museu do Grêmio Hermínio Bittencourt (Porto Alegre)*  
*Memorial da Justiça Federal do RS (Porto Alegre)*  
*Memorial do Rio Grande do Sul (Porto Alegre)*  
*Museu Julio de Castilhos (Porto Alegre)*  
*Planetário Professor José Baptista Pereira / UFRGS (Porto Alegre)*  
*Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (Porto Alegre)*  
*Memorial "Do Deutscher Hilfsverein ao Colégio Farroupilha" (Porto Alegre)*  
*Memorial do Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul (Porto Alegre)*  
*Memorial da Justiça do Trabalho no RS (Porto Alegre)*  
*Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul (Porto Alegre)*  
*Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Porto Alegre)*  
*Museu Universitário da UFRGS (Porto Alegre)*  
*Acervo Artístico da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – UFRGS (Porto Alegre)*  
*Memorial da Loucura - Hospital Psiquiátrico São Pedro (Porto Alegre)*  
*Pinacoteca Aldo Locatelli (Porto Alegre)*  
*Pinacoteca Ruben Berta (Porto Alegre)*  
*Museu do Observatório Astronômico do UFRGS (Porto Alegre)*  
*Museu das Ilhas (Porto Alegre)*  
*Memorial Jesuíta Unisinos (São Leopoldo)*  
*Museu Histórico Municipal Prof<sup>a</sup> Abrilina Hoffmeister (Tramandaí)*  
*Museu Farroupilha (Triunfo)*

# 2<sup>a</sup>

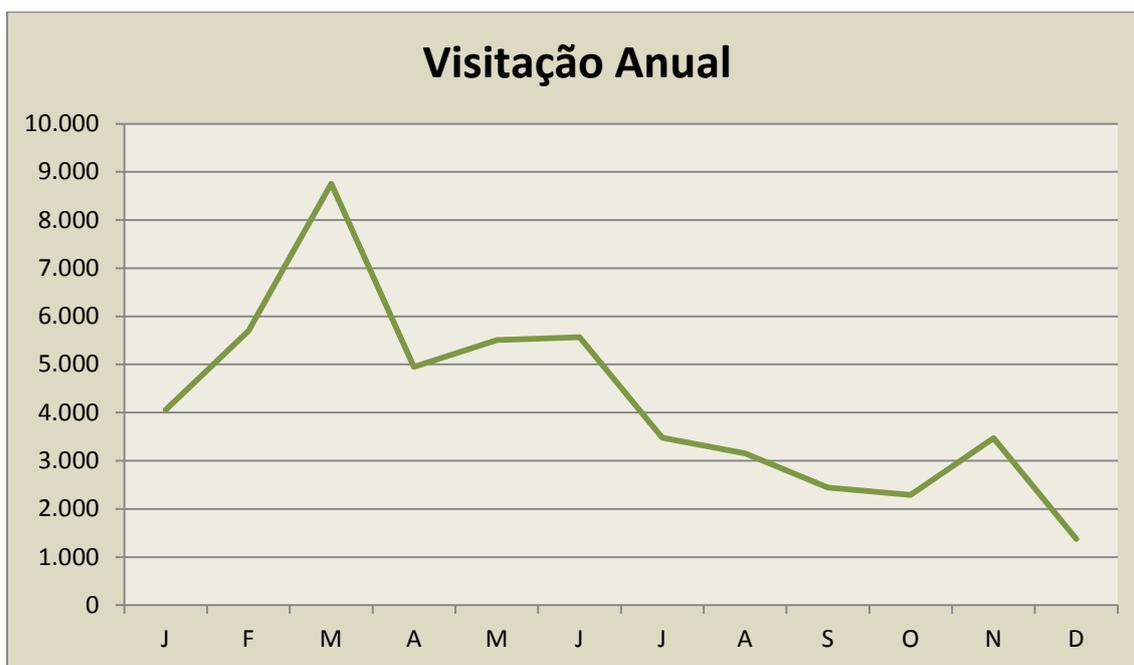
## Região Museológica



Museu do Imigrante

Crédito de imagem: <http://pioneiro.clicrbs.com.br/>

## Público Visitante dos Museus da 2ª RM 2019



Os números mais relevantes para a 2ª RM são apresentados na primeira metade do ano, quando a linha gráfica exibe ascendência no período e culminância no mês de março. O segundo período de 2019 segue até outubro em contínuo descenso, destacando-se o mês de novembro com um aumento nas visitas. A perceptível queda de público do segundo semestre, como possa ser sugerido, não pode ser explicada pela redução das visitas às instituições locais, mas pela diminuição do número de instituições que participaram da entrevista de Público Visitante no segundo período.

Para o ano, o Museu do Imigrante (Bento Gonçalves) e o Museu Ambiente Casa de Pedra (Caxias do Sul) foram as instituições locais mais visitadas. Em seu mês com o maior número de visitas, julho, o museu de Bento Gonçalves apresentou a exitosa exposição temporária “Linhas do Tempo”. O Museu Casa de Pedra, por sua vez, teve como março o mês mais visitado para o ano. O desenvolvimento de espaços cenográficos para a Festa da Uva, visitas de escolas e o bom fluxo de visitantes foram as justificativas para o seu bom público.

## Dados Comparativos

### Público Visitante 2017 / 2019



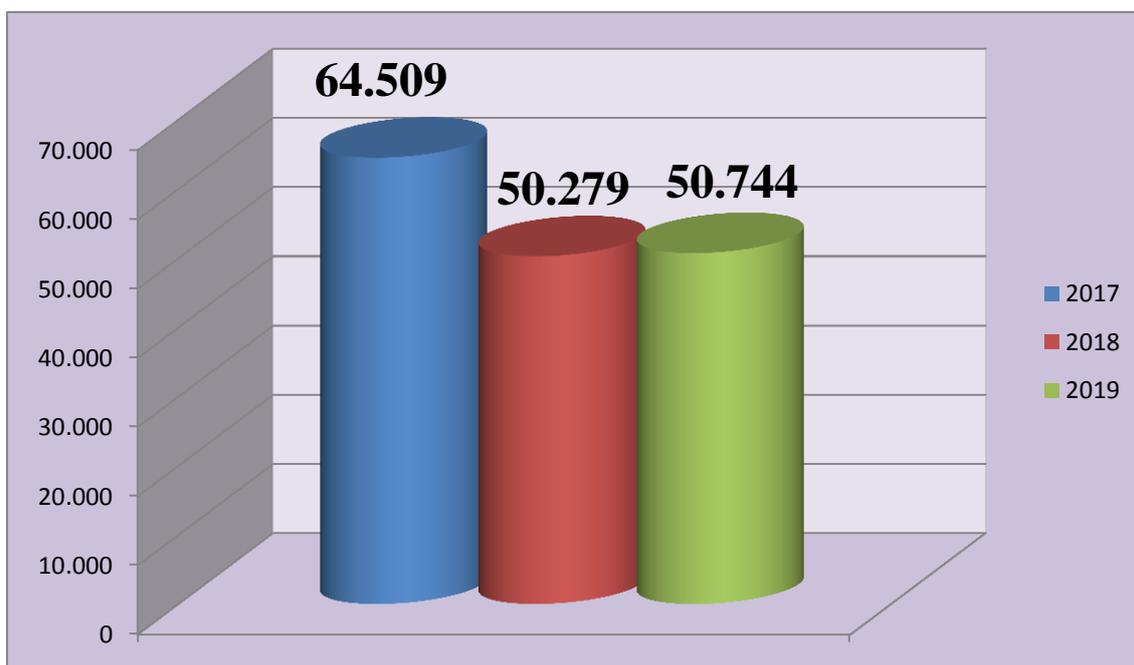
O ano de 2019 apresenta uma linha bastante singular em relação aos anos anteriores. Ao mesmo tempo em que apresenta destaque perante os anos passados em seu primeiro semestre o período é o que exibe o menor número de visitantes na segunda etapa. Março de 2019, período que destacamos, supera o bom público que se dera em novembro de 2017 e inverte a tendência de baixa visitação dos períodos anteriores para o mesmo mês.

Em relação aos anos anteriores, a queda de público de 2019 para o segundo semestre é nítida. Depois do excepcional público do trimestre inicial, a linha do ano cai de maneira progressiva até se colocar na terceira posição de segundo semestre mais visitado. Em sentido contrário, os anos de 2017 e 2018 são orientados por uma tendência ascendente, culminando o segundo semestre com a maior visitação para o ano e o mês de novembro o mais procurado no período.

A tendência de queda de público que vem se dando de maneira gradativa para o segundo semestre também é percebida pela análise gráfica. O período 2017 apresentou para o semestre 36.200 visitantes; 2018: 26.200; 2019, um público de 16.200 pessoas – 55% inferior aos dados de 2017.

## **Público Visitante dos Museus da 2ª RM**

### **Dados comparativos dos anos 2017 / 2019**



O bom público do primeiro trimestre 2019 contribuiu para os números finais do ano. Por esse desempenho, os números de 2018 e 2019 terminam praticamente se equivalendo. O ano de 2017, por sua vez, é o que se destaca. Apresenta os melhores resultados, salientando-se com seus 64 mil visitantes.

## Os Museus mais Visitados da 2ª Região Museológica 2019

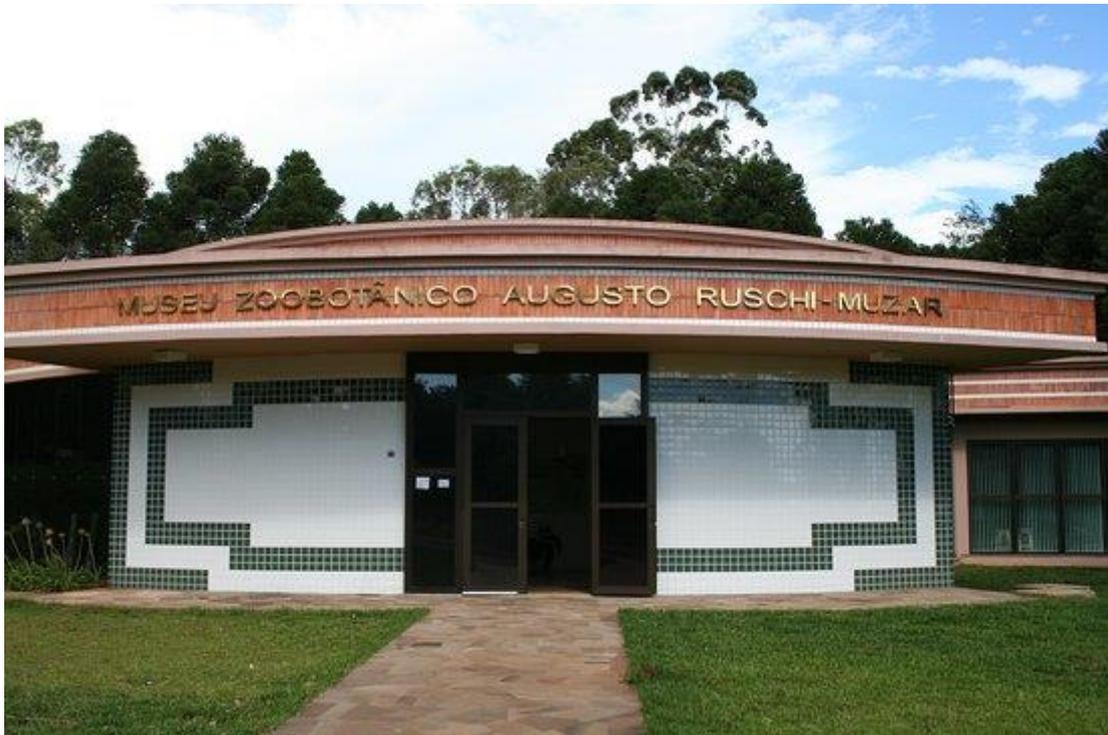
	<b>Instituição</b>	<b>Município</b>	<b>Visitantes</b>
<b>1º</b>	Museu do Imigrante	Bento Gonçalves	8.991
<b>2º</b>	Museu de Ambiência Casa de Pedra	Caxias do Sul	5.908
<b>3º</b>	Museu Municipal de Antônio Prado	Antônio Prado	4.554
<b>4º</b>	Museu Municipal de Garibaldi	Garibaldi	4.509
<b>5º</b>	Museu Municipal de Caxias do Sul	Caxias do Sul	3.617

**Agradecemos às instituições que contribuíram com os seus dados:**

*Museu Municipal de Antônio Prado (Antônio Prado)*  
*Museu do Imigrante (Bento Gonçalves)*  
*Museu de Ambiência Casa de Pedra (Caxias do Sul)*  
*Museu Municipal de Caxias do Sul (Caxias do Sul)*  
*Monumento Nacional ao Imigrante (Caxias do Sul)*  
*Museu da Força Expedicionária Brasileira (Caxias do Sul)*  
*Museu Municipal da Uva e do Vinho Primo Slomp (Caxias do Sul)*  
*Memorial Ateliê Zambelli (Caxias do Sul)*  
*Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos (Dois Irmãos)*  
*Museu Municipal Casa de Pedra (Farroupilha)*  
*Museu Municipal Casal Moschetti (Farroupilha)*  
*Museu Histórico Municipal de Feliz (Feliz)*  
*Museu e Arquivo Histórico Pedro Rossi (Flores da Cunha)*  
*Museu Municipal de Garibaldi (Garibaldi)*  
*Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande (Gramado)*  
*Museu Histórico Garibaldino Lourenço de Lima (Lagoa Vermelha)*  
*Museu Histórico Municipal de Muçum (Muçum)*  
*Museu de Portão (Portão)*  
*Museu Histórico de Rolante (Rolante)*  
*Museu Municipal de Sapiranga Adolfo Evaldo Lindenmeyer (Sapiranga)*  
*Museu Municipal de Veranópolis (Veranópolis)*

# 3<sup>a</sup>

## Região Museológica

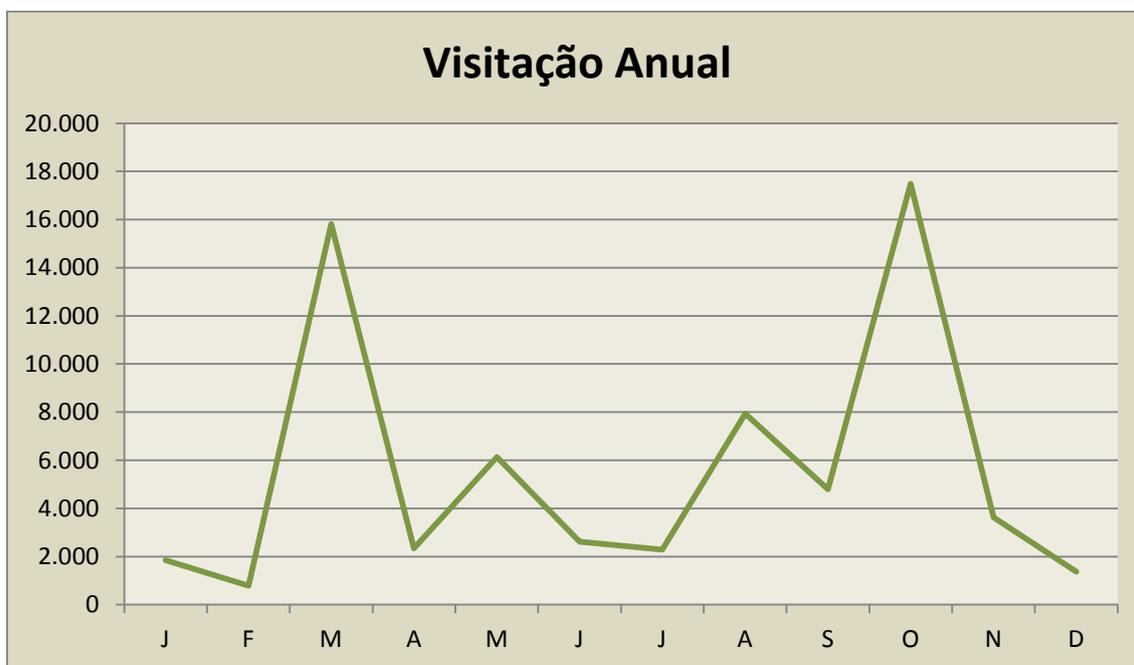


Museu Zoobotânico Augusto Ruschi – MUZAR

Crédito de imagem: [tripadvisor.com.br](https://www.tripadvisor.com.br)

## Público Visitante dos Museus da 3ª RM

2019

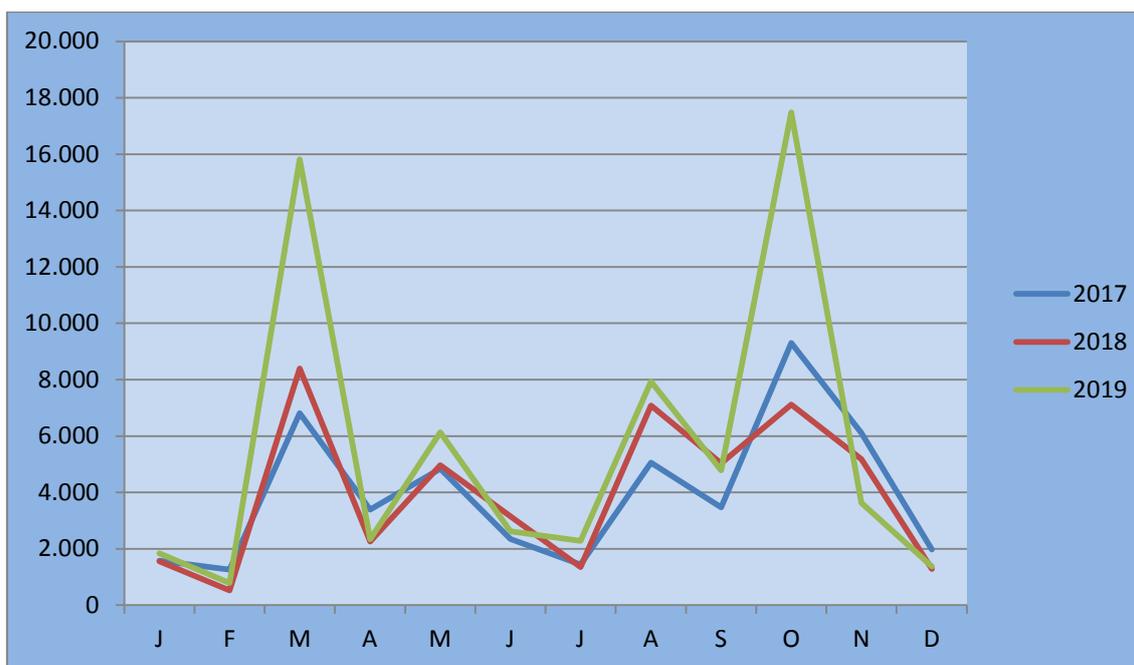


A 3ª RM apresenta uma similaridade gráfica entre os seus semestres, ambos com um pico de visitação muito importante, seguido e antecedido por cumes lineares de menor expressão. A transição da primeira para a segunda etapa do ano busca objetivos maiores em agosto e alcança quase 18 mil visitantes no mês de outubro em superação ao bom público já buscado em março. Em resultado, os números entre os semestres são bastante semelhantes, apresentando alguma vantagem para o segundo período de 2019.

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi – Muzar (Passo Fundo) e o Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto dal Santo (Soledade) foram as instituições mais frequentadas. Para o Muzar, março e outubro representam os meses de maior visitação, apresentando mais de 14 mil pessoas cada período. As atrações responsáveis pelo sucesso das temporadas foram suas exposições itinerantes e a *Expodireto Cotrijal*. Já, para o museu de Soledade, maio é o mês em que a instituição alcança seu maior público. A famosa e concorrida Exposol – Feira Internacional de Pedras e Joias – foi o grande evento para o mês e a responsável pelos bons números da instituição na época.

## Dados Comparativos

### Público Visitante 2017 / 2019

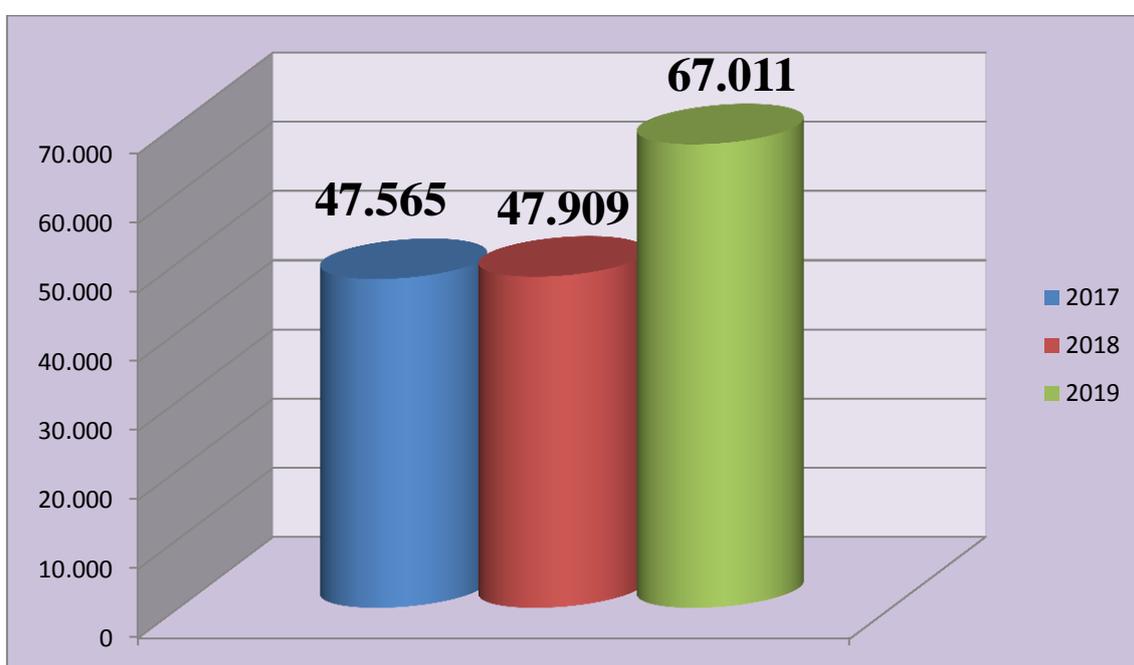


O gráfico entre os anos apresentados busca constantemente uma semelhança entre seus traços: picos e depressões numéricas, sobreposições de linha e circuitos aproximados. Março, maio, agosto e outubro são os meses em que habitualmente os cimos gráficos se fazem presentes. Março e agosto justificam-se pelo retorno das atividades escolares e a volta dos trabalhos direcionados aos alunos em visitas. Maio e outubro, por sua vez, apresentam tradicionalmente um bom número de visitas por seus expressivos eventos de época e por suas atividades de bom chamamento de público.

A instituição de maior visitação para a região – o Muzar – determina as linhas gráficas locais desde 2017, ano em que se inicia a realização da Pesquisa de Público Visitante. Os picos de março e outubro 2019, ano em que a instituição apresenta o seu maior público, reforça os números para os meses que mais se evidenciam no gráfico regional e fortalecem a observação.

## **Público Visitante dos Museus da 3ª RM**

### **Dados comparativos dos anos 2017 / 2019**



Os números para os anos de 2017 e 2018 permanecem praticamente inalterados, recebendo cerca de 47 mil visitantes. Com a boa presença de algumas instituições e a maior frequência de público nos eventos realizados, a região apresenta o seu melhor momento em 2019, aumentando seu público 40% em relação aos anos anteriores.

## Os Museus mais Visitados da 3ª Região Museológica 2019

	<b>Instituição</b>	<b>Município</b>	<b>Visitantes</b>
<b>1º</b>	Museu Zoobotânico Augusto Ruschi – MUZAR	Passo Fundo	45.049
<b>2º</b>	Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo	Soledade	6.851
<b>3º</b>	Museu Olívio Otto	Carazinho	5.338
<b>4º</b>	Museu Histórico Regional	Passo Fundo	3.103
<b>5º</b>	Museu de Artes Visuais Ruth Schneider	Passo Fundo	3.097

**Agradecemos às instituições que contribuíram com os seus dados:**

*Museu Olivio Otto (Carazinho)*

*Museu Municipal de Lagoa dos Três Cantos (Lagoa dos Três Cantos)*

*Museu Municipal de Marau (Marau)*

*Museu Zoológico Augusto Ruschi – Muzar (Passo Fundo)*

*Museu Histórico Regional (Passo Fundo)*

*Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (Passo Fundo)*

*Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo (Soledade)*

# 4<sup>a</sup> Região Museológica



Museu Municipal Dr. José Olavo Machado  
Crédito de imagem: portaldasmissoes.com.br

## Público Visitante dos Museus da 4ª RM

2019



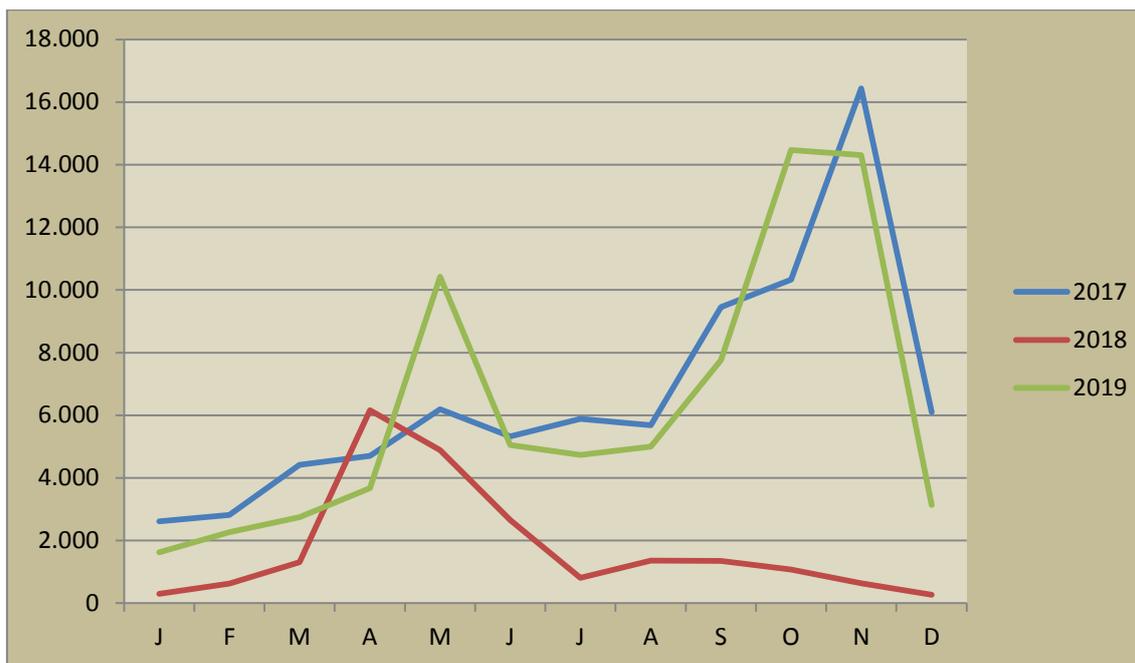
As visitas às instituições museológicas iniciam de maneira tímida o ano: janeiro e fevereiro, meses de férias escolares, são os períodos de menor frequência. Maio torna-se o mês de maior movimentação no primeiro semestre com o bom número de atividades relacionadas com o Mês dos Museus e a intensificação de eventos com maior poder de chamamento de público promovido por algumas instituições da região. A segunda metade do ano, por sua vez, apresenta um aumento de visitas bastante importante, destacando-se os meses de outubro e novembro com números acima de 14 mil pessoas.

O Museu Municipal Dr. José Olavo Machado, de Santo Ângelo, é a instituição mais procurada durante o ano. O seu segundo semestre é o mais movimentado e o mês de novembro é o destaque, apresentando-se como o período mais frequentado pelo museu. Nesse mês, a instituição alcança um público visitante de quase 7 mil pessoas com a exposição temporária *Banda Estrela D'Alva* e o atendimento a diversos grupos de estudantes e pessoas que vieram conhecer a instituição.

Outra instituição bastante procurada em 2019 foi o Museu Antropológico Diretor Pestana, de Ijuí. Outubro é o seu mês de maior movimentação, período em que ocorreram exposições temáticas alusivas à colonização da região, oficinas de jogos de tabuleiros e onde houve uma maior grande procura por parte das escolas locais.

## Dados Comparativos

### Público Visitante 2017 / 2019

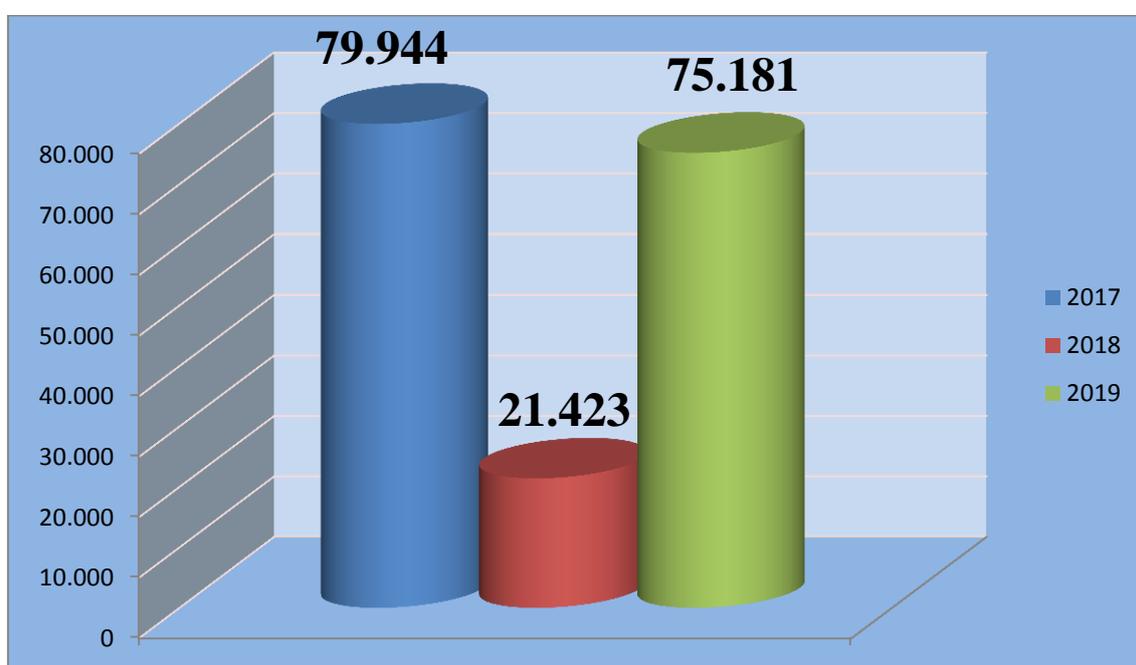


Maio tem, em 2019, o quinto mês de maior movimentação desde 2017. Isto devido a um maior número de instituições que contribuíram com a Pesquisa e a intensificação das atividades do Mês dos Museus para esse ano. O patamar que se alcança em novembro e outubro, mesmo que importante, é ainda superado pelo melhor público que a região alcançara nos últimos três anos, em novembro de 2017.

Comparativamente, 2018 se apresenta em destaque somente em abril. O seu segundo semestre é expressivamente fraco, motivado pelo baixo número de instituições que apresentaram seus números e a ausência de museus de maior porte em movimentação de público. A retomada à Pesquisa por parte de algumas instituições e a contribuição robusta de entidades museológicas de maior volume de visitas são os motivos que alavancam as visitas para o ano seguinte e corrigem a linha gráfica para os patamares de 2017.

## **Público Visitante dos Museus da 4ª RM**

### **Dados comparativos dos anos 2017 / 2019**



A 4ª Região Museológica alcança o seu melhor público visitante ainda em 2017. A ausência de importantes instituições com grande movimentação de público, no entanto, faz-se refletir na forte queda de visitas para o ano seguinte. Com a retomada das entidades para 2019, os números são agora reconsiderados, equivalendo-se ao primeiro ano.

## Os Museus mais Visitados da 4ª Região Museológica 2019

	<b>Instituição</b>	<b>Município</b>	<b>Visitantes</b>
<b>1º</b>	Museu Municipal Dr. José Olavo Machado	Santo Ângelo	29.503
<b>2º</b>	Museu Antropológico Diretor Pestana	Ijuí	27.426
<b>3º</b>	Museu Municipal de Horizontina	Horizontina	11.536
<b>4º</b>	Museu Casa Érico Veríssimo	Cruz Alta	3.208
<b>5º</b>	Museu Municipal do Cinema Vivaldino Prado	Santo Ângelo	1.888

**Agradecemos às instituições que contribuíram com os seus dados:**

*Museu 25 de Julho (Cerro Largo)*

*Museu Vivendo Histórias (Crissiumal)*

*Museu Casa Érico Veríssimo (Cruz Alta)*

*Museu Municipal de Horizontina (Horizontina)*

*Museu Antropológico Diretor Pestana (Ijuí)*

*Museu dos Imigrantes Marcos Bresolin (Pejuçara)*

*Museu Municipal Dr. José Olavo Machado (Santo Ângelo)*

*Museu Municipal do Cinema Vivaldino Prado (Santo Ângelo)*

# 5<sup>a</sup> Região Museológica



Museu Educativo Gama D'Eça  
Crédito de imagem: [tripadvisor.com.br](https://www.tripadvisor.com.br)

## Público Visitante dos Museus da 5ª RM 2019

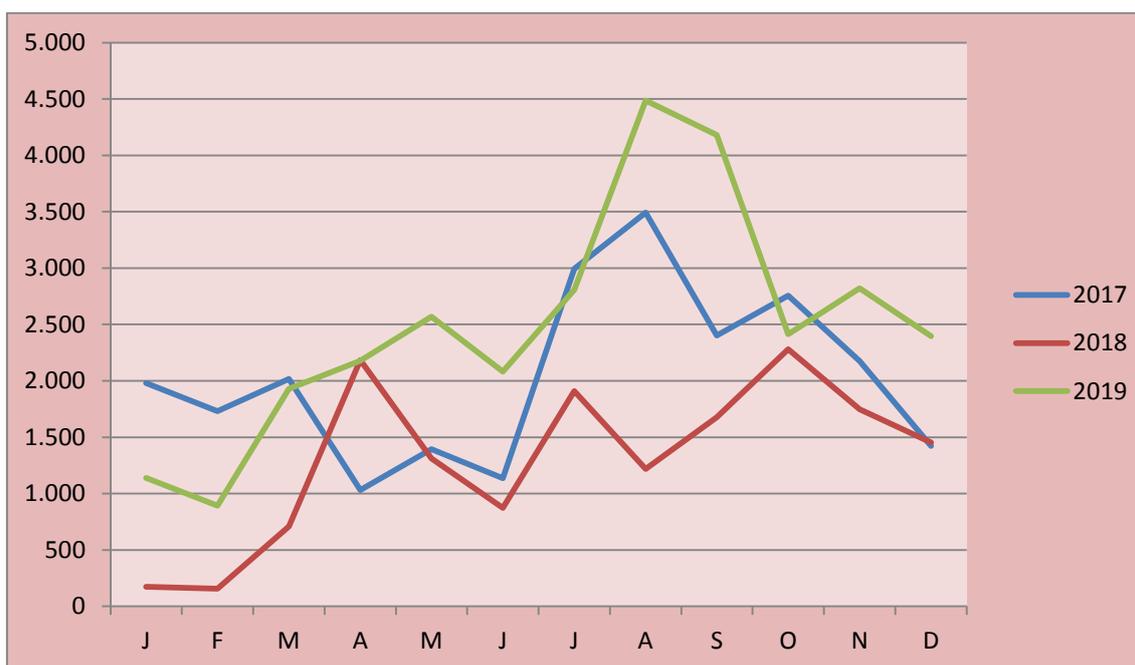


A ascensão gráfica que parte de fevereiro culmina em maio, mês em que a região alcança o ápice de público para o período. Revigorando os números do primeiro semestre, a segunda etapa do ano apresenta dados bem mais encorpados. O início do período exibe logo números superiores ao primeiro semestre e segue em forte escalada até agosto, quando se dá o maior público da região para 2019.

Conforme informações apresentadas, as instituições mais visitadas da região foram o Museu Educativo Gama D'Eça, de Santa Maria, e o Museu Municipal de Cachoeira do Sul Patrono Edyr Lima. Em seu mês de maior público, novembro, o Museu Gama D'Eça foi palco de defesas de teses de Mestrados. Para além do ato, interessantes exposições foram responsáveis pelo grande público quando visitas mediadas também foram disponibilizadas. O Museu Municipal de Cachoeira do Sul, por sua vez, teve em agosto o mês de maior movimentação para a instituição. O êxito de público se deu especialmente pela *Jornada do Patrimônio Cultural: Cachoeira vista por nós*, evento que se deu entre os dias 17 e 18 de agosto, atraindo 959 participantes.

## Dados Comparativos

### Público Visitante 2017 / 2019

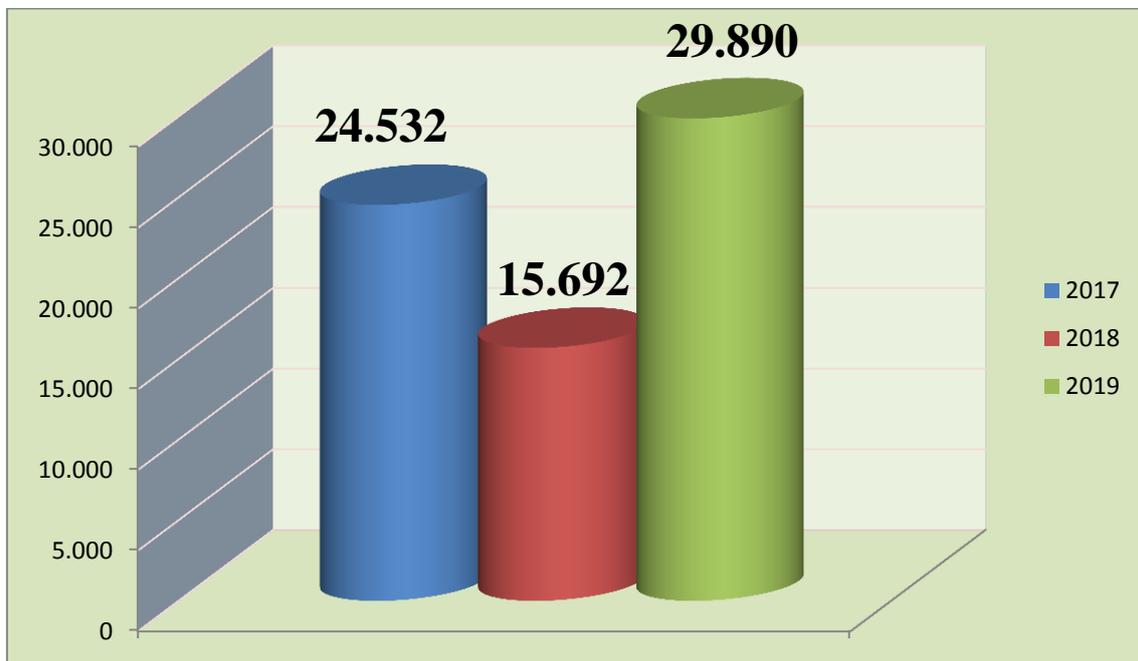


Confrontando o ano de 2019 com o seu anterior, percebe-se uma nítida superioridade gráfica expressa por seu número de visitas, exceção feita aos meses de abril que se tangenciam. Tal fenômeno justifica-se pelo aumento considerável de instituições que participaram da Pesquisa – que passou de 7 entidades em 2018 para 14 em 2019 – e o aumento considerável de visitas do ano mais recente.

O ano de 2017, com um bom público, apresenta superioridade numérica a 2019 em cinco meses. Inicia o ano em bom ritmo: janeiro, fevereiro, março apresentam melhores números; julho e outubro destacam-se no segundo período. A linha gráfica de 2019, por sua vez, mostra proeminência em maio e, especialmente, nos meses de agosto e setembro, quando a região atinge o maior público dos últimos três anos.

## **Público Visitante dos Museus da 5ª RM**

### **Dados comparativos dos anos 2017 / 2019**



Aos dados pouco relevantes de 2018 segue-se uma vigorosa recuperação para o ano que se segue. Com o número de visitantes praticamente dobrando em 2019 pela adesão de importantes instituições museológicas, os dados superam 2017 – ano que apresentava até o momento os resultados mais expressivos.

## Os Museus mais Visitados da 5ª Região Museológica 2019

	<b>Instituição</b>	<b>Município</b>	<b>Visitantes</b>
<b>1º</b>	Museu Educativo Gama D'Eça	Santa Maria	7.969
<b>2º</b>	Museu Municipal de Cachoeira do Sul Patrono Edyr Lima	Cachoeira do Sul	7.288
<b>3º</b>	Museu Municipal Padre Daniel Cargnin	Mata	3.602
<b>4º</b>	Museu de Venâncio Aires	Venâncio Aires	2.505
<b>5º</b>	Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo	São João do Polêsine	2.265

**Agradecemos às instituições que contribuíram com os seus dados:**

*Museu Municipal de Cachoeira do Sul Patrono Edyr Lima (Cachoeira do Sul)*

*Museu do Suíno (Cachoeira do Sul)*

*Museu Municipal de Jaguari (Jaguari)*

*Museu Municipal Padre Daniel Cargin (Mata)*

*Museu Municipal Histórico Barão de Santo Ângelo (Rio Pardo)*

*Museu Educativo Gama d'Eça (Santa Maria)*

*Casa de Memória Edmundo Cardoso (Santa Maria)*

*Museu Municipal Cônego Hugo (São Francisco de Assis)*

*Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo (São João do Polêsine)*

*Museu Paleontológico e Arqueológico Prof. Walter Ilha (São Pedro do Sul)*

*Museu Histórico Municipal Fernando Ferrari (São Pedro do Sul)*

*Museu do Imigrante (Silveira Martins)*

*Museu Histórico de Sobradinho (Sobradinho)*

*Museu de Venâncio Aires (Venâncio Aires)*

# 6<sup>a</sup>

## Região Museológica

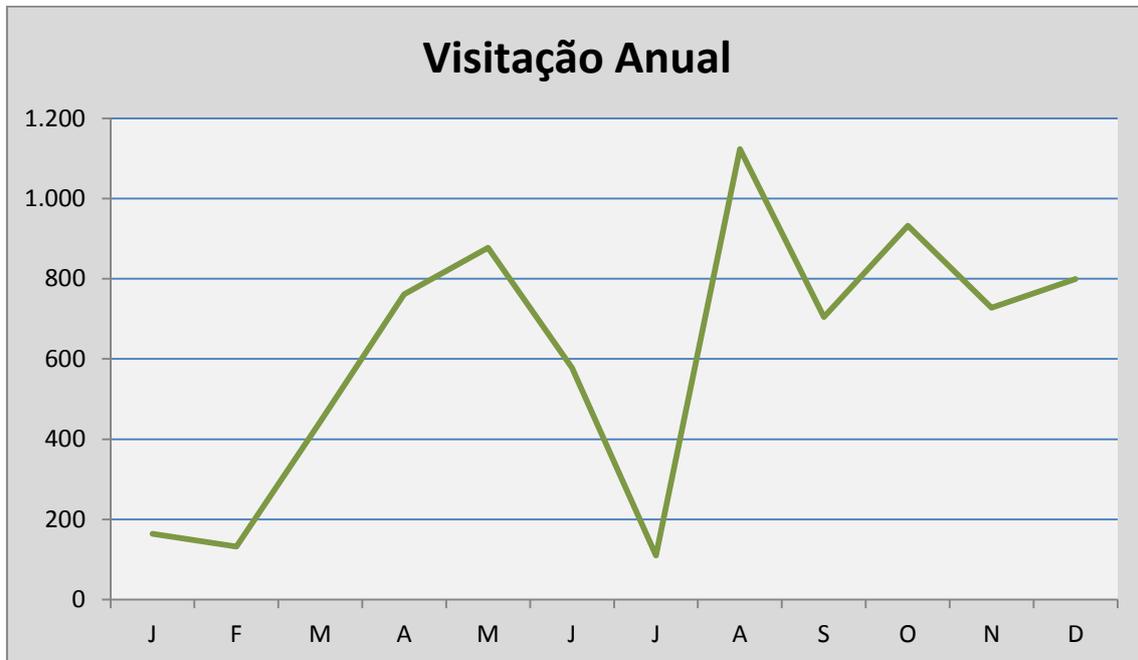


Museu Paulo Firpo

Crédito de imagem: qwerty.com.br

# Público Visitante dos Museus da 6ª RM

## 2019



À baixa frequência dos dois primeiros meses do período, segue-se uma constante ascensão gráfica que culmina no melhor índice para o primeiro semestre. Decorre de maio, mês destacado, uma descendente de público proporcional ao crescimento linear que segue até julho, intervalo temporal de menor expressão para a região museológica. A recuperação na segunda etapa do ano, no entanto, é notável: agosto apresenta agora o maior número de visitantes para a região e os meses que se seguem mantêm-se em boa sustentação, garantindo ao semestre o período de melhor público para o ano.

Para 2019, o Museu Paulo Firpo (Dom Pedrito) e o Museu Osvaldo Aranha (Alegrete) foram as instituições mais visitadas. Para o museu de Dom Pedrito, maio foi o mês de maior movimentação. Nesse mês, a entidade participou ativamente da Noite dos Museus, oferecendo aos frequentadores do evento música, poesia, palestras e projeção de filmes. O Museu Osvaldo Aranha, por sua vez, alcança o seu melhor público no mês de outubro quando então recebe um bom número de escolares e interessados em conhecer o seu acervo e a história da região.

## Dados Comparativos

### Público Visitante 2017 / 2019

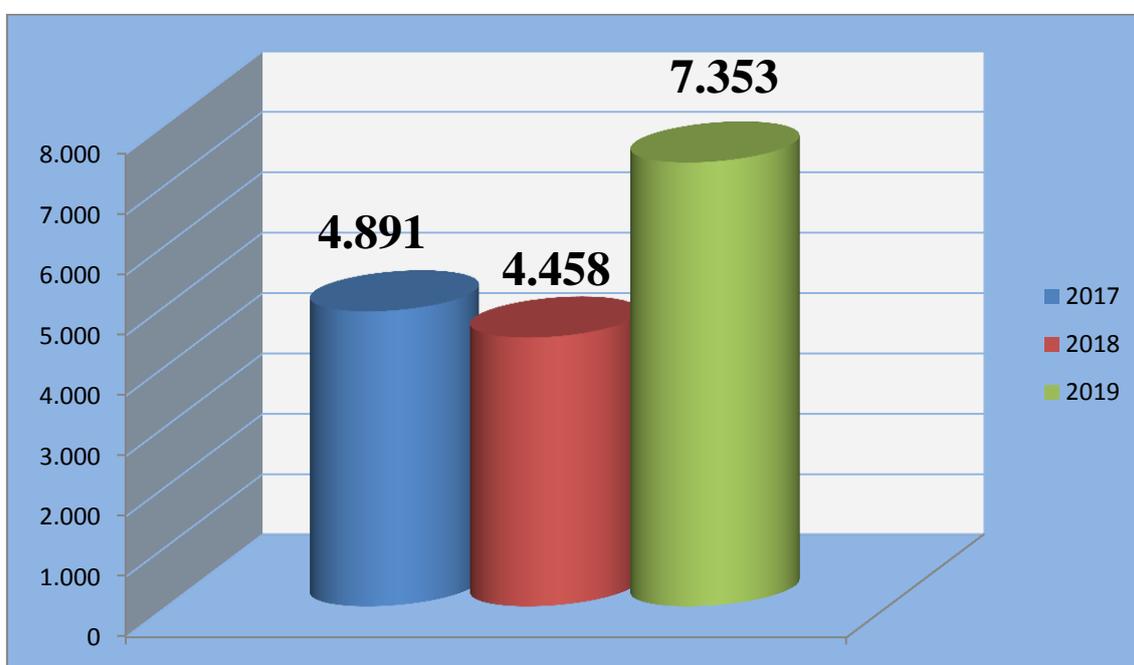


A linha proeminente de 2019 destaca-se por quase todo o seu ciclo; apenas os meses de fevereiro e maio são superados com alguma expressão pelos períodos anteriores. O bom público que o ano apresenta é simbolizado notoriamente pelo circuito março-junho, com pico em maio, e pelos últimos cinco meses do ano, com destaque para agosto – recorde de público dos últimos três anos.

Julho de 2019 representa o menor público para o ano, número de visitação superior apenas a fevereiro de 2018, época em que a região alcança o seu menor índice. Por outro lado, os excelentes resultados apresentados, especialmente pelos meses que vão de agosto a dezembro de 2019, asseguram ao ano o período de maior visitação dos últimos tempos.

## **Público Visitante dos Museus da 6ª RM**

### **Dados comparativos dos anos 2017 / 2019**



O ano de 2019 mostra dominância quando os seus números são confrontados com os anos anteriores. Enquanto 2017 e 2018 apresentam pouca variação de público, 2019 mostra um aditivo de 65% em relação ao ano anterior. A adesão de novas instituições à Pesquisa e a sustentação do número de visitantes por parte do Museu Paulo Firpo foram os elementos que garantiram o sucesso de público da região para o período.

## Os Museus mais Visitados da 6ª Região Museológica 2019

	<b>Instituição</b>	<b>Município</b>	<b>Visitantes</b>
<b>1º</b>	Museu Paulo Firpo	Dom Pedrito	4.648
<b>2º</b>	Museu Oswaldo Aranha	Alegrete	1.159
<b>3º</b>	Museu Gaúcho da FEB	São Gabriel	834
<b>4º</b>	Museu Nossa Senhora do Rosário Bom Fim	São Gabriel	521
<b>5º</b>	Casa de Cultura José Neri da Silveira	Lavras do Sul	191

**Agradecemos às instituições que contribuíram com os seus dados:**

*Museu Oswaldo Aranha (Alegrete)*

*Museu Paulo Firpo (Dom Pedrito)*

*Casa de Cultura José Neri da Silveira (Lavras do Sul)*

*Museu Nossa Senhora do Rosário Bom Fim (São Gabriel)*

*Museu Gaúcho da FEB (São Gabriel)*

7<sup>a</sup>

# Região Museológica

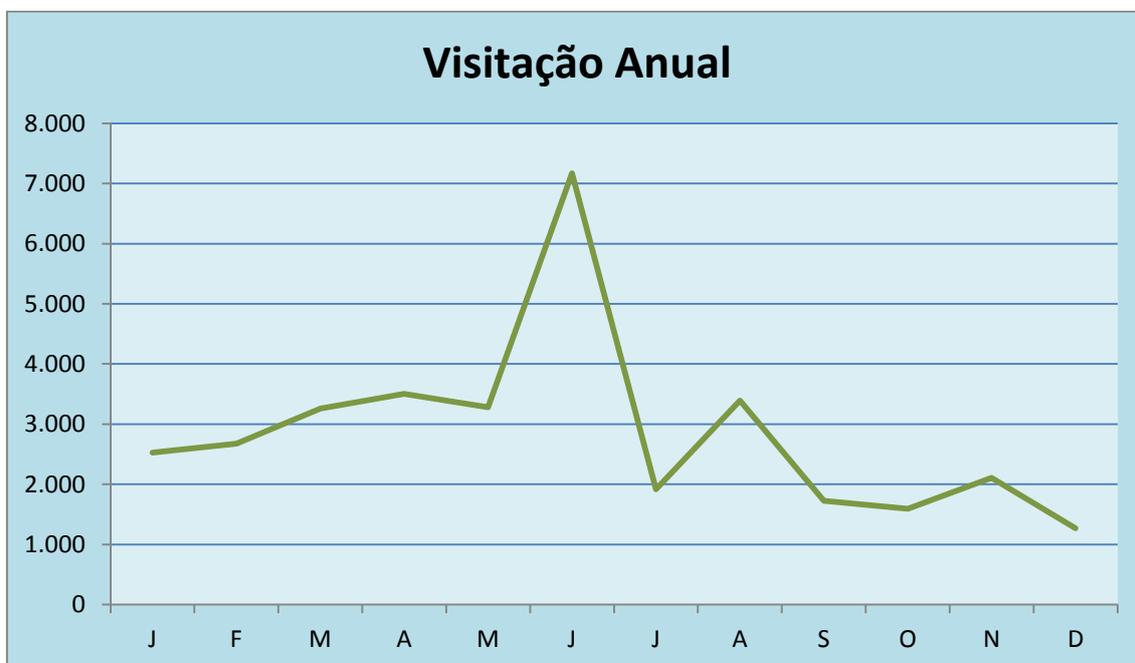


Museu do Doce

Crédito de imagem: [diariodamanhapelotas.com.br](http://diariodamanhapelotas.com.br)

## Público Visitante dos Museus da 7ª RM

2019

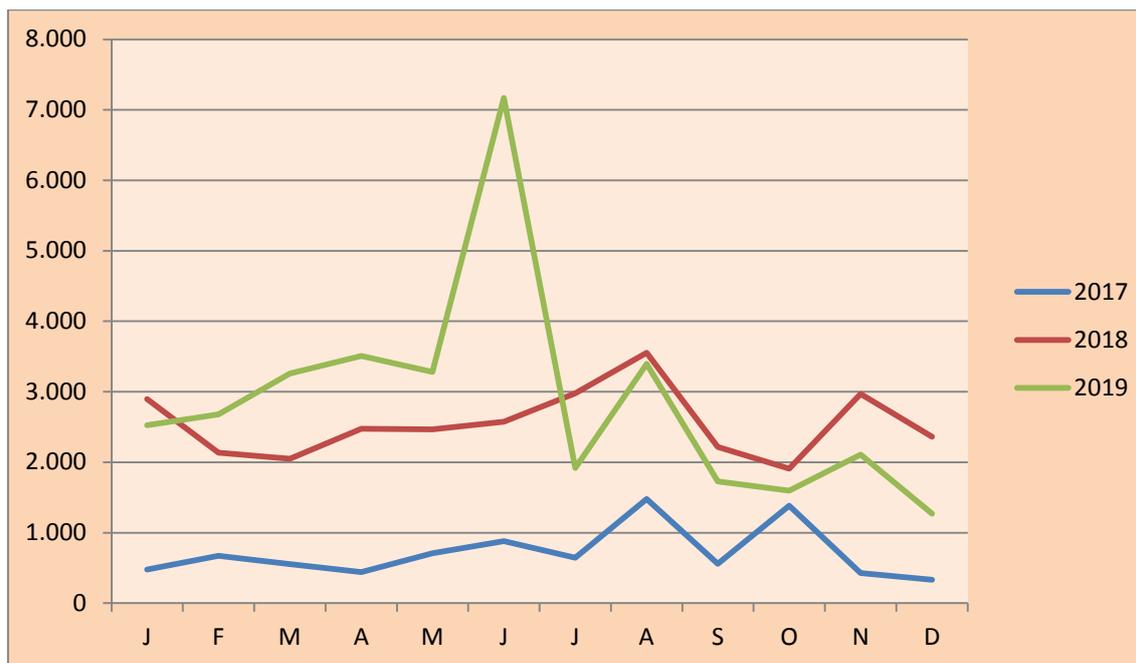


O início do ano, para a 7ª Região Museológica, constitui-se em um discreto platô que segue com suave ascendência até maio. O mês subsequente, junho, finaliza o semestre oferecendo os melhores resultados para a primeira etapa de 2019 e também para o ano, superando sete mil visitantes. O segundo semestre, por sua vez, apresenta uma baixa geral em seus números. A linha gráfica manifesta alguma expressão em agosto, ponto proeminente para o período; os meses que se seguem exibem patamares inferiores ao primeiro semestre e tem em dezembro o período de menor frequência para o ano.

As instituições mais visitadas foram o Museu do Doce e o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, ambos pertencentes ao município de Pelotas. O Museu do Doce teve, no mês de junho, o seu período de maior movimentação. Nesse tempo, mais de 3 mil visitantes estiveram presentes, maior fluxo de visitantes apresentado por uma instituição na região. Junho também foi o mês de maior frequência para o Museu de Arte de Pelotas. A grande atração para o período foi a exposição “*Obra gráfica de Nilza Haertel: Ininerâncias de um acervo*”. A mostra foi bastante visitada e contribuiu para os bons números apresentados pela instituição.

## Dados Comparativos

### Público Visitante 2017 / 2019

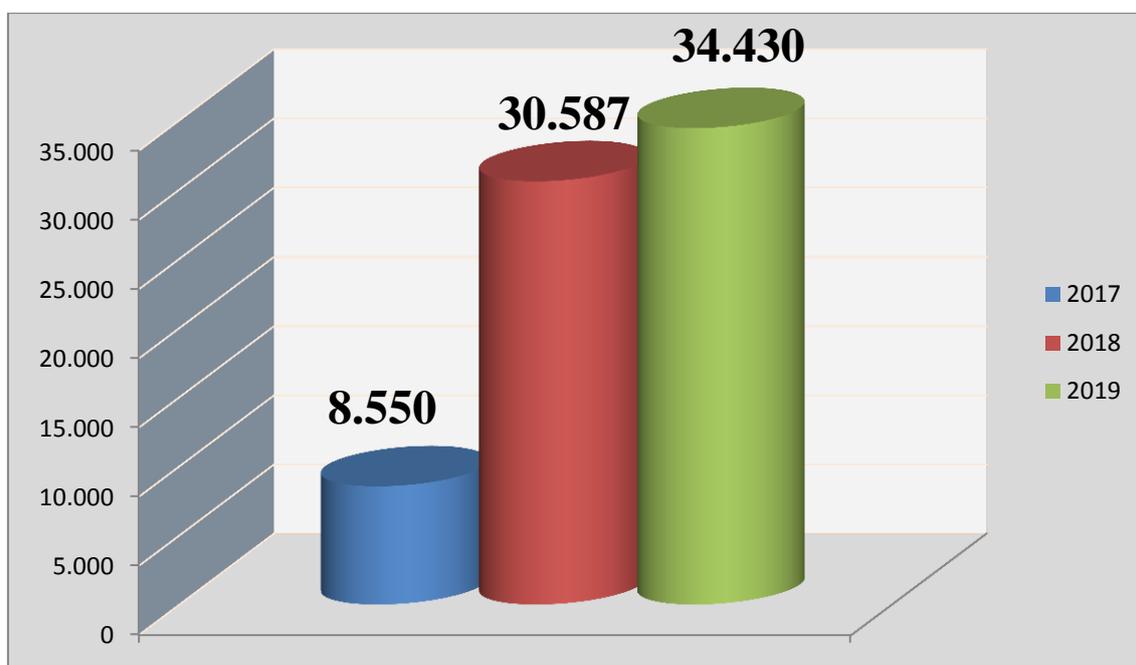


O primeiro semestre de 2019 apresenta importante destaque perante os demais períodos. Cinco dos seis meses dessa etapa apresentaram superioridade em relação aos demais anos, em especial, junho. Nesse mês, houve enorme contribuição por parte do Museu do Doce e do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. A queda nos dados de visitação para o segundo semestre, por sua vez, faz-se perceber quando o período é comparado com o ano anterior. Desta vez, é o semestre de 2018 que mostra dominância com a apresentação de superioridade em todos os seus meses.

O desenho gráfico para o segundo semestre mostra uma habitual regularidade em seu traço. Costumeiramente, os meses de agosto – período em que ocorre a Semana do Patrimônio – e de novembro são os meses de maior visitação para região. O ano de 2017, no entanto, mostra uma leve dessincronia quando intempestivamente apresenta outubro em lugar de novembro. Os dados discretos de 2017 também merecem alguma consideração e, para sua justificação, o Sistema de Museus aponta duas razões: a baixa participação da Pesquisa por parte das instituições locais e a ausência de entidades de maior movimentação que se fizeram presentes somente mais tarde, nos anos posteriores.

## **Público Visitante dos Museus da 7ª RM**

### **Dados comparativos dos anos 2017 / 2019**



O bom primeiro semestre de 2019 – em especial, o extraordinário mês de abril – dá um excelente público para o ano. Trabalhando em níveis altos, mas sem ápices proeminentes, 2018 apresenta um número de visitação bastante próximo ao ano que se sucede e expressivamente superior a 2017 – período em que se deu uma baixa adesão à Pesquisa e um volume de visitação menos significativo.

## Os Museus mais Visitados da 7ª Região Museológica 2019

	<b>Instituição</b>	<b>Município</b>	<b>Visitantes</b>
<b>1º</b>	Museu do Doce da UFPel	Pelotas	18.327
<b>2º</b>	Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo	Pelotas	6.713
<b>3º</b>	Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen	Rio Grande	6.367
<b>4º</b>	Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter / UFPel	Pelotas	1.432
<b>5º</b>	Museu Histórico Farroupilha	Piratini	1.131

**Agradecemos às instituições que contribuíram com os seus dados:**

*Museu Municipal Divino Alziro Beckel (Camaquã)*

*Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (Pelotas)*

*Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter / UFPel (Pelotas)*

*Museu do Doce da UFPel (Pelotas)*

*Museu Histórico Farroupilha (Pelotas)*

*Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen (Rio Grande)*

**Público Visitante dos  
Museus do Rio Grande do  
Sul  
Dados Gerais  
2019**

# Público Visitante dos Museus do Rio Grande do Sul

## 2019

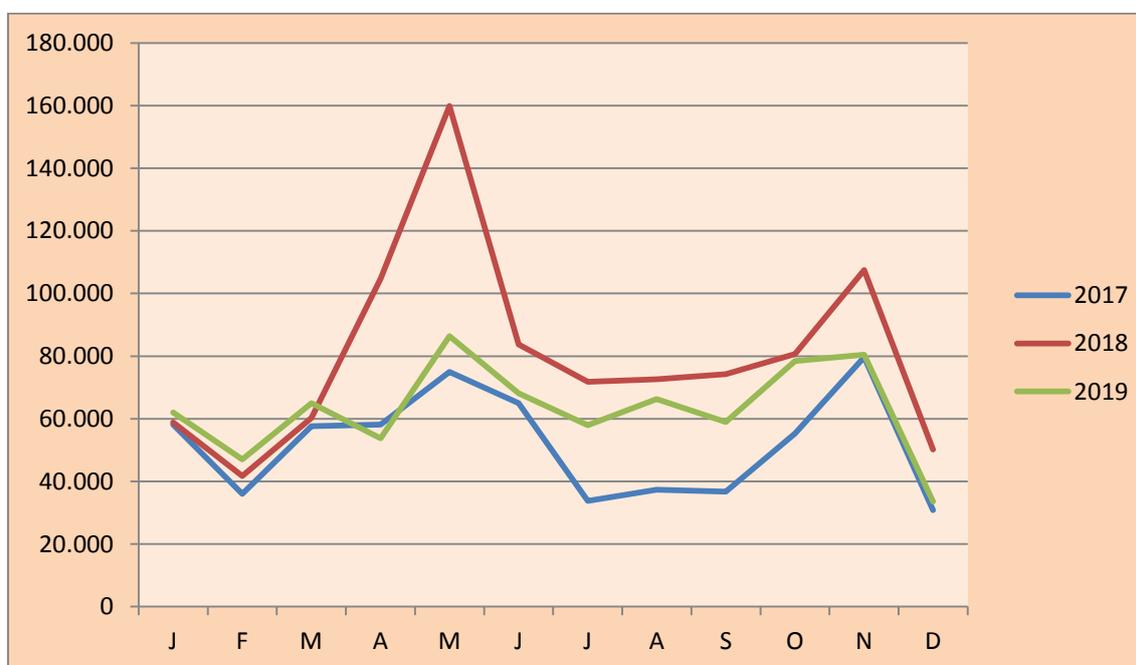


A visitação aos museus do Rio Grande do Sul inicia o ano de 2019 com números bastante expressivos. Janeiro e março trabalham em patamares acima de 60 mil visitantes com forte contribuição da 1ª Região Museológica. Tal desempenho é superado apenas em maio, ponto máximo do semestre, quando o Estado atrai 90 mil visitantes. Nesse período, a diversidade de atrações promovidas pelas instituições pelo Mês dos Museus – musicais, encenações, palestras, projeções de filmes e mostras específicas – responde pelo excelente público anunciado.

Julho, mês representado pelas férias escolares de meio de ano, demonstra uma queda natural no número de visitas. Esse menor número, no entanto, é logo superado por agosto, quando há um revigoramento na frequência de visitas. Mas são os meses de outubro e novembro que apresentam os melhores resultados para o segundo semestre. Em outubro, o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Passo Fundo) apresenta os seus melhores resultados e é o museu mais visitado do Estado. Já o mês seguinte tem, no MARGS, a instituição mais procurada para o período: são mais de 18 mil visitantes interessados pela arte de nosso Estado, atraídos pela variedade de mostras apresentadas.

## Dados Comparativos

### Público Visitante 2017 / 2019

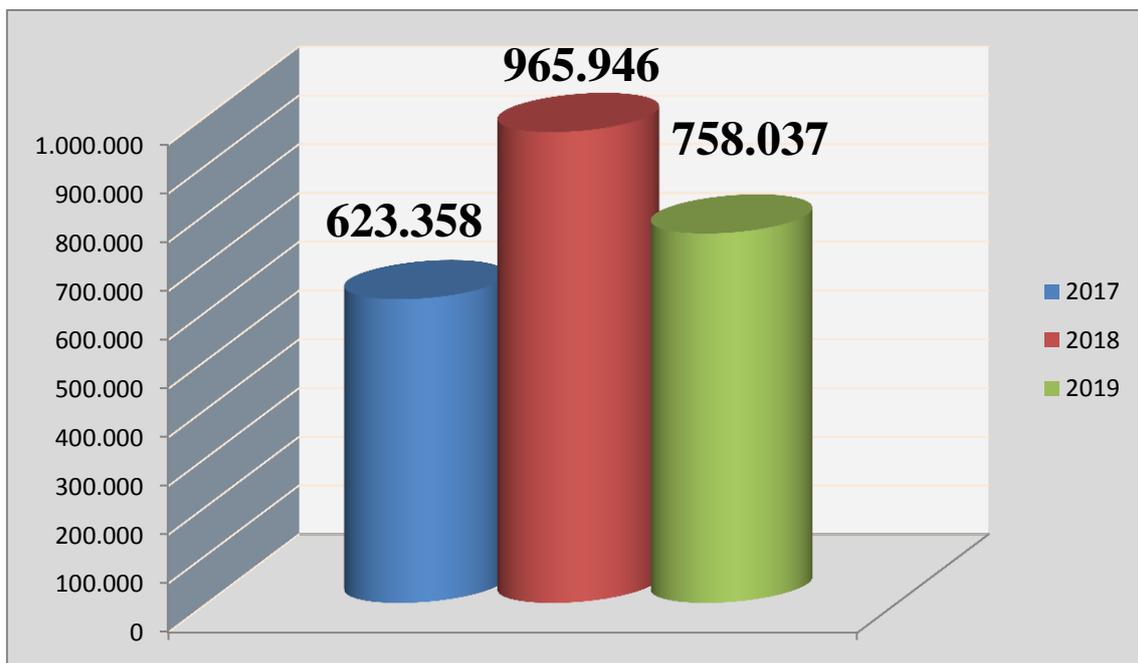


A ausência do então Santander Cultural – descaracterizado como instituição museológica a partir de 2019 – faz sentir-se na última Pesquisa. Contribuindo com números robustos (2017: 148 mil visitantes; 2018: 177 mil visitantes), a saída da instituição impacta nos resultados da última avaliação, resultado perceptível pela linha que se segue regularmente em níveis inferiores a 2018.

Apresentando os melhores resultados desde que a Pesquisa de Público é realizada, 2018 exhibe números históricos nos meses de maio e novembro. Maio exhibe 160 mil visitantes, recorde de público alavancado pelo então Santander Cultural (70 mil visitantes) e pelo MARGS (27 mil visitantes). Já novembro representa o segundo mês mais produtivo para os museus do Rio Grande do Sul e o período de maior frequência para um segundo semestre nos últimos três anos.

A despeito de um resultado de menor expressão quando confrontado com 2018, o ano de 2019 apresenta os melhores números para um trimestre desde que a Pesquisa é realizada. Recebendo 170 mil visitantes em um período considerado fraco pelas férias escolares (janeiro, fevereiro e março), os museus gaúchos apresentam, em 2019, o seu melhor desempenho, ganhando destaque pelas atividades realizadas.

## **Público Visitante dos Museus do Rio Grande do Sul Dados comparativos dos anos 2017 / 2019**



O ano de 2019 apresenta o segundo melhor resultado desde 2017, período em que se inicia a Pesquisa de Público Visitante. Quando comparado a 2018, no entanto, o ano expressa uma redução de 20%, número ainda bastante expressivo quando a ausência de dados computados em tempos anteriores é considerada.

## Os Museus mais Visitados do Rio Grande do Sul 2019

	Instituição	Município	Visitantes
1º	Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli - MARGS	Porto Alegre	105.816
2º	Museu do Sport Club Internacional Ruy Tedesco	Porto Alegre	60.411
3º	Museu Militar do Comando Militar do Sul	Porto Alegre	56.375
4º	Museu Zoobotânico Augusto Ruschi - Muzar	Passo Fundo	45.049
5º	Planetário Professor José Baptista Pereira / UFRGS	Porto Alegre	43.020
6º	Museu Municipal Dr. José Olavo Machado	Santo Ângelo	29.503
7º	Museu do Grêmio Hermínio Bittencourt	Porto Alegre	28.590
8º	Museu Antropológico Diretor Pestana	Ijuí	27.426
9º	Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	23.320
10º	Memorial do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	22.106
11º	Museu Julio de Castilhos	Porto Alegre	20.944
12º	Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	20.032
13º	Museu do Doce da UFPel	Pelotas	18.327
14º	Pinacoteca Aldo Locatelli	Porto Alegre	16.326
15º	Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR / UFRGS	Imbé	13.001

## Tabela Mensal de Visitação dos Museus por Região Museológica - 2019 -

<b>2019</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>
<b>1ª RM</b>	50.683	34.539	32.054	36.372	57.623	45.087	42.650	41.190	37.323	39.251	53.380	23.276	<b>493.428</b>
<b>2ª RM</b>	4.055	5.699	8.758	4.947	5.510	5.567	3.476	3.154	2.445	2.292	3.469	1.372	<b>50.744</b>
<b>3ª RM</b>	1.842	790	15.812	2.338	6.127	2.615	2.282	7.932	4.787	17.485	3.630	1.371	<b>67.011</b>
<b>4ª RM</b>	1.626	2.271	2.741	3.673	10.419	5.051	4.729	5.002	7.765	14.467	14.307	3.130	<b>75.181</b>
<b>5ª RM</b>	1.138	894	1.929	2.177	2.569	2.081	2.806	4.486	4.180	2.412	2.821	2.397	<b>29.890</b>
<b>6ª RM</b>	164	132	444	761	877	578	110	1.123	705	932	728	799	<b>7.353</b>
<b>7ª RM</b>	2.527	2.677	3.258	3.506	3.283	7.170	1.917	3.393	1.726	1.595	2.108	1.270	<b>34.430</b>
<b>Total</b>	<b>62.035</b>	<b>47.002</b>	<b>64.996</b>	<b>53.774</b>	<b>86.408</b>	<b>68.149</b>	<b>57.970</b>	<b>66.280</b>	<b>58.931</b>	<b>78.434</b>	<b>80.443</b>	<b>33.615</b>	<b>758.037</b>

## Considerações Finais

Desde 2017, o Sistema Estadual de Museus vem desenvolvendo a Pesquisa de Público Visitante, coletando dados e divulgando seus estudos. Nota, ao longo desse período, um engajamento cada vez maior por parte das instituições, com a adesão de novas entidades e, o mais importante para a Pesquisa, a contribuição de dados de uma maneira mais constante por parte de outras.

Da mesma forma que o Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul (SEM/RS) vem percebendo o interesse crescente na Pesquisa por parte dos museus de nosso Estado, reconhece a dificuldade de muitas instituições que lidam com suas limitações de recursos humanos e materiais em seu dia a dia. Não poucas sem acesso ao computador e internet, mas que ainda assim contribuem com suas informações e apresentam o seu trabalho desenvolvido. Nossos parabéns!

No desenvolver da Pesquisa, o SEM/RS não manifestou interesse comparativo entre as Regiões Museológicas. Como sabe que cada localidade apresenta uma realidade particular, condições econômicas distintas e infraestrutura diversa, reconhece que a produção de seu estudo apresentaria um melhor êxito exercendo comparações dentro das próprias regiões. Dessa forma, analisar a evolução de seus números, buscar justificativas para subidas e quedas mais perceptíveis dos índices, aumento ou menor adesão à Pesquisa por parte das instituições locais se apresentara mais relevante para as entidades museológicas.

Como sabemos que toda Pesquisa é passiva de equívocos, solicitamos às instituições manifestação ao identificarem eventual erro, ausência de entidades ou apontamentos corretivos. Tão logo receba a *reprimenda*, o SEM/RS procurará realizar as retificações e reapresentar o trabalho, agora com as correções devidas.

O estudo de público visitante dos museus foi possível para 2019. Ele, no entanto, é irrealizável para 2020. A pandemia pela qual ainda passamos exigiu o fechamento das instituições para a preservação indispensável da saúde de seus funcionários e a do público em geral. Para 2021, a sua recuperação não é certa. No entanto, solicitamos às instituições que guardem suas informações a partir de janeiro para uma eventual retomada do estudo. Nesse caso, os dados passarão a ser requisitados ao final de 2021 e início de 2022.

Um grande abraço e renovados agradecimentos às instituições que dedicaram algum tempo para a coleta de seus dados e a transmissão de suas informações.

Sistema Estadual de Museus/RS  
Novembro de 2020